

Estação de Avisos da Terra Quente

Circular nº: 2/2018

Mirandela, 28 de março de 2018

OLIVAL E AMENDOAL COMBATE DAS INFESTANTES

Embora o teor de humidade do solo seja superior, aos anos anteriores, nesta época do ano, estamos na altura de combater as infestantes nos olivais e amendoais. Nos pomares destas duas espécies com mais de 4 anos, em que o solo se encontre coberto com infestantes bem desenvolvidas aconselhamos a aplicação de um herbicida, na linha, como alternativa às mobilizações tradicionais, para minimizar os riscos de erosão e interferir o mínimo com a micro-flora do solo e o sistema radicular.

Em produção integrada

Os herbicidas á parte aérea das infestantes

→ são: herbicidas sistémicos ou de contacto das infestantes que queremos combater, não devem ser aplicados em solo nu.



Coberto Vegetal entre linha no olival

Herbicidas de aplicação ao solo → são aplicados ao solo nu, isto é sem infestantes, impedem a emergência de infestantes durante o período de tempo correspondente à sua persistência de acção estes herbicidas não têm acção sobre as infestantes existentes.

Herbicidas de acção mista → são misturas dos dois anteriores têm acção sobre as infestantes existentes e impedem a germinação de novas infestantes. **Não devem ser aplicados quando as infestantes estiverem muito desenvolvidas.**

PARA APLICAR OS HERBICIDAS DEVEMOS TER EM CONTA:

- ✓ Antes de utilizar qualquer herbicida leia atentamente o rótulo e respeite as doses e concentrações nela descritas.
- ✓ Dê prioridade aos herbicidas menos tóxicos para o homem e par o ambiente e ter em conta as fases de risco.
- ✓ Não aplicar os herbicidas em dias ventosos para não tocar as árvores.
- ✓ Não aplicar herbicidas com atomizadores, utilize pulverizadores de baixa pressão.
- ✓ Mantenha a entre linha sem aplicação de herbicida para a biodiversidade e instalação de predadores.
- ✓ Não aplicar os herbicidas na fase de floração das infestantes para protecção das abelhas.

Nota: No amendoal só devemos aplicar o herbicida após o vingamento das amêndoas.

Na entrelinha, quando as infestantes estiverem em competição hídrica e nutritiva com as culturas devem ser controladas com destroçadores de martelos, de correntes ou com gadanheira.

Em olivais e amendoais de regadio, há vantagem em manter o enrelvamento na entrelinha até à colheita da azeitona, efectuando cortes quando necessário e fertilizações de manutenção, para aumentar o período de coexistência dos predadores.

Nota: Para uma prática mais eficiente junto ao tronco das árvores devemos utilizar o interplantas.

Responsável pela Estação de Avisos da Terra Quente

João Ilídio Lopes



Coberto Vegetal entre linha no amendoal

Quando estivermos em **modo de produção biológico** o enrelvamento natural ou semeado deve ser controlado por uma alfaia, (destroçador de correntes, martelos ou gadanheira) acoplado ao trator e quando tiverem algum desenvolvimento para formarem o mulching.

HERBICIDAS PARA CONTROLO DE INFESTANTES NO OLIVAL E AMENDOAL

HERBICIDAS PARA APLICAÇÃO À PARTE AÉREA (após emergência das infestantes)

São herbicidas a aplicar quando existem infestantes já nascidas. Não devem ser aplicados em solo nu, pois não têm ação residual.

CULTURA	Substância ativa	Nome comercial/Formulação	Modo de ação	Intervalo de Segurança (dias)
Olival	<u>amitrol</u>	<u>CARAMBA (SG)</u>	<u>Sistémico/Residual</u>	<u>*</u>
Olival + Amendoal	<u>diquato</u>	<u>REGLONE / DESSICASH 200SL / DIQUATO / SAPEC / FANDANGO / DIQUE / DIQUOSTAR / REQUAT / SEQUASH (SL)</u>	<u>Contacto</u>	<u>-</u>
Olival + Amendoal	<u>glifosato (sal de amónio)</u>	<u>BUGGY 360 SG / TOUCHDOWN PREMIUM (SL) / TOMATO (SL) / GLIFOS TITAN (SG) / PITON FORTE (SL) / SPASOR MAX (SG) / ROUNDUP MAX (SG)</u>	<u>Sistémico</u>	<u>28</u>
Olival + Amendoal	<u>glifosato (sal de isopropilamónio)</u>	<u>VÁRIOS (SL)</u>	<u>Sistémico</u>	<u>28</u>
Olival	<u>propaquizafope (a)</u>	<u>AGIL (EC)</u>	<u>Sistémico</u>	<u>-</u>
Olival	<u>fluroxipir</u>	<u>STARANE 20 / TOMAHAWK / PRAXIS / BANDON / FLUROSTAR 200 / GAL-GONE / GARTREL (EC)</u>	<u>Sistémico</u>	<u>-</u>
Olival	<u>MCPA (sal de dimetilamónio)</u>	<u>HERBINEXA 50</u>	<u>Sistémico</u>	<u>-</u>
Olival	<u>flzasulfurão + glifosato</u>	<u>CHIKARA DUO</u>	<u>Sistémico</u>	<u>-</u>
Olival + Amendoal	<u>glifosato (sal de potássio)</u>	<u>SUPER STING / ROUNDUP ENERGY / ROUNDUP 48 / ROUNDUP ULTRAMAX / SPASORK / ROUNDUP GPS PLUS / ROUNDUP UP FLEX / ROUNDUP UP STAR / RODEO TF / ROUNDUP SUPER / ROUNDUP UP 36 KZ / SPASOR KZ / (SL)</u>	<u>Sistémico</u>	<u>28</u>
Olival + Amendoal	<u>glufosinato de amónio</u>	<u>GLUFI / BASTA S / TROLEY (SL)</u>	<u>Contato</u>	<u>14**</u>
Olival	<u>quizalofope-p-etilo</u>	<u>TARGA GOLD (EC)</u>	<u>Sistémico</u>	<u>-</u>
Olival	<u>tribenurão-metilo</u>	<u>GRANSTAR 50 SX / SG / QUANTUM 50 SX (SG) / EXPERT WG (WG) / ELETRA (WG) / EXPRESS SX (SG) / TBM 75WG (WG) / NUANCE (WG) / BELURE T (WG) / TRAILER (WG-SB) / TARIKA (WG) / TOSCANA (WG) / TRIMUR (WG)</u>	<u>Sistémico</u>	<u>42</u>

*Não aplicar após o início da queda da azeitona/**Quando aplicado com a azeitona caída no solo

HERBICIDAS DE APLICAÇÃO AO SOLO (pré-emergência das infestantes até 2-4 folhas)

São herbicidas aplicados ao solo com ação residual. Impedem a emergência das infestantes durante o período de persistência do produto. Têm alguma ação sobre infestantes recém nascidas 2-4 folhas.

<u>CULTURA</u>	<u>Substância ativa</u>	<u>Nome comercial/Formulação</u>	<u>Modo de ação</u>	<u>Intervalo de Segurança (dias)</u>
Olival + Amendoal	<u>di flufenicão</u>	<u>BATUTA (SC) / ZENITE (SC)</u>	<u>Contacto e Residual</u>	-
Olival	<u>oxifluorfena</u>	<u>GALIGAN 240 EC (EC) / EMIR (EC) / FUEGO SAPEC (EC) / GOAL SUPREME (SC) / DAKAR (EC) / SHEIK (SC) / TIGRON SUPREME (SC)</u>	<u>Contacto</u>	-
Amendoal	<u>pendimetalina</u>	<u>STOMP AQUA (CS) / ORDAGO (EC) / PODIUM (EC) / XISTO 330 (EC) / ACTIVUS MAXX (CS) / PROLTEC (EC) / SHARPEN33% (EC) / INCA (CS) / SHARPEN 40% (SC) / MOST MICRO (CS) / CINDER (CS) / PENDINOVA (EC)</u>	<u>Contacto e Residual</u>	-

HERBICIDAS MISTOS DE ABSORÇÃO FOLIAR E RADICULAR

Estes tipos de herbicidas não devem ser aplicados com as infestantes desenvolvidas, dado que são misturas dois tipos anteriores e têm ação sobre as infestantes recém-nascidas (2-4 folhas) e impedem a germinação de novas infestantes durante o período de persistência do herbicida.

<u>CULTURA</u>	<u>Substância ativa</u>	<u>Nome comercial/Formulação</u>	<u>Modo de ação</u>	<u>Intervalo de Segurança (dias)</u>
Olival + Amendoal	<u>amitrol + tiocianato de amónio</u>	<u>ETIZOL TL (SC)</u>	<u>Sistémico/Residual</u>	-
Olival + Amendoal	<u>di flufenicão+glifosato</u>	<u>ZARPA / ALIADO / FUJI / PISTOL AV / TRONX SUPER / SIROCO (SC)</u>	<u>Contacto/Sistémico</u>	-
Olival	<u>di flufenicão+iodosulfurão -metilo- sódio+mefeneoirdietilo</u>	<u>PISTOL FLEX (WG) / VALDOR EXPERT (WG) / MUSKETEER (OD)</u>	<u>Contacto/Sistémico</u>	-
Olival	<u>flazassulfurão</u>	<u>KATANA / CHICARA / ZAGAIA / ORFEU / MINSK (WG)</u>	<u>Contacto/Sistémico</u>	45
Amendoal	<u>Propizamida</u>	<u>INDIANA / PROPIZAMIDA SELECTIS 40 / MIG 40 / KERB FLO (SC)</u>	<u>Sistémico</u>	180

Legenda: Formulação:

SG – Granulado Solúvel SL – Solução concentrada
EC – Concentrado de emulsão WG – Grânulos dispersíveis
SB – Iscas em fragmento SC – Suspensão concentrada
OD – Dispersão em óleo.

A CONSULTA DO RÓTULO DO PRODUTO FITOFARMACÊUTICO É SEMPRE OBRIGATÓRIA.